ANNO.º 58 — NUMERO 5:867 — Sabbado, 19 de junho de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DR. AFFONSO PENNA

A morte acaba de prostrar o primeiro magistrado da Republica dos Estados-unidos do Brazil, o qual parece ter succumbido ao abalo moral que lhe causaram os recentes acontecimentos politicos.

Assumiu a presidencia de aquella grande nação em 15 de novembro de 1906 e o seu mandato terminava no proximo anno.

Foi Affonso Penna quem, de accôrdo com o marechal Hermes da Fonseca, fez a remodelação do exercito brazileiro e quem promoveu a Exposição do Rio de Janeiro, para a qual se convidára exclusivamente Portugal, tendo sido, tambem, solicitada a visita de sua magestade el-rei o sr. D. Carlos áquella republica, a fim de presidir aos festejos commemorativos do centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio internacional, ordenada por D. João VI em 1808 quando partiu para aquelle estado. Deve-se ainda ao dr. Affonso Penna o desenvolvimento da marinha brazileira, para a qual se estão construindo na Europa varios cruzadores de grande tonelagem e *destroyeurs*, do typo do *Matto Grosso*, n'este momento, fundeado no Tejo. Desenvolveram-se, tambem, as linhas ferreas e a cidade do Rio de Janeiro recebeu todo o embellezamento que a torna hoje admiravel. Foi ratificado o tratado determinando as fronteiras brazileiras com a Guyana ingleza e as da Bolivia com o Matto Grosso.

E' com o mais profundo pesar que registamos o inesperado desapparecimento do illustre presidente que tinha ao mesmo tempo um cerebro luminoso e um coração diamantino. E á dôr lancinante que, ora, envolve de crepes o povo brazileiro, nos associamos, bem sentidamente, endereçando-lhe a expressão da nossa immensa magoa.

Mala-do-sul

LISBOA, 18-6-909

Governadores civis... para a semana. Não estou ainda autorisado a satisfazer a impaciencia dos leitores do *Campeão*.

Bem queria eu fazêl-o, tanto mais que para alguns seria boa nova. Mas prometti, prometti e não falto. Sou escravo da minha palavra. E tanto que não esquecerei dizer-lh'o em telegramma logo que o possa fazer, devendo ser o *Campeão* o primeiro a sabêl-o se não fôr o primeiro a dizêl-o pelo facto de só se publicar ás 4.as feiras e sabbados.

Dito isto, passo ás noticias da ultima hora que poucas são:

✕ Chegou á noite aqui o rancho de tricanas d'essa cidade, tendo uma recepção magnifica e numerosa, da parte da direcção da «Associação da imprensa» e da colonia aveirense. Seguiram, rapazes e raparigas, para dois hoteis da baixa, onde se hospedaram.

Hoje de tarde teem ensaio no salão da Trindade, onde se acha installada a dita associação e ha grande anciedade por ver o grupo á noite no «Jardim da Estrella».

✕ A colonia de individuos naturaes de Oliveira d'Azemeis residente em Lisboa, tenciona reunir-se brevemente a fim de protestar contra a suspensão dos trabalhos na construcção da linha ferrea do Valle do Vouga, allegando que não ha razão que justifique essa suspensão, visto que a exploração da linha Espinho-Vouga tem produzido um rendimento superior á espectativa da companhia concessionaria respectiva. Alem d'isso, como a linha tem de ser posta em exploração dentro de um anno, a suspensão dos trabalhos importa um grande atrazo e, talvez, graves prejuizos, na opinião dos reclamantes.

✕ Com o ceremonial do costume, realisou-se hoje, no templo da Estrella, a festividade ao Coração de Jesus, assistindo el-rei, o infante D. Affonso, o ministerio, o patriarcha, membros da côrte, varias associações religiosas, etc.

✕ O governador de Angola, sr. Paiva Couceiro, não se conformando com a resolução do governo ácerca do regimen do alcool, pediu a sua demissão, ficando o governo da provincia entregue ao capitão de mar e guerra, sr. Alvaro Ferreira.

✕ A's quatro horas da tarde deu-se uma explosão de polvora no 2º. andar da rua da Bella-ista n.º 6, á Graça, ficando muito ferido o locatario, sr. Joaquim Duque da Matta, que foi para o hospital.

✕ O sr. Freitas Ribeiro-presidente da «Associação-commercial» de Loanda, que está actualmente em Lisboa, recebeu um telegramma dos seus consocios n'aquella cidade, pedindo-lhe que consiga do sr. ministro da marinha, a bem dos interesses da provincia, que não seja acceito o pedido de exoneração do governador geral, sr. Paiva Couceiro.

✕ Os productos que o nosso paiz mandou á exposição do Rio de Janeiro, foram d'alli reenviados em 8 grandes remessas, sendo a ultima pelo paquete que largou da capital fluminense em 5 de maio ultimo. Apenas ficaram n'aquella capital os productos que os expositores mandaram entregar aos seus agentes especiaes.

✕ O «Real-club-tauromachico» promove para o dia 27 uma tourada a favor dos toureiros invalidos, tomando parte na corrida Bombita e Machaquito e suas quadrilhas. Os preços são elevados.

✕ O *Diario-do-governo* deve publicar ámanhã um decreto mandando abrir varios creditos especiaes e outro approvando as bases do regulamento do congresso telegraphico-internacional.

A' ultima hora

Foi enorme a concorrencia ao «Passeio da Estrella», para ouvir o rancho de tricanas *Alegre mocidade*, que se apresentou muito bem e foi muito applaudido.

Jota.

RÉUS DE MENOR EDADE

O sr. ministro da justiça assignou a seguinte portaria, que encerra providencias credoras do maior applauso:

Havendo chegado ao conhecimento de sua magestade el-rei, que em diversas cadeias civis do reino, teem estado presos alguns réus de menor edade, aos quaes, por não terem em devido tempo demonstrado a sua pobreza, nem lhes serem encontrados bens sufficientes para pagamento das custas dos processos penaes, em que haviam sido condemnados, foram, em execução das responsabilidade em prisão, á razão de 1$000 réis por dia, nos termos da lei de 4 de maio de 1896, art. 13.º e do art. 615.º da Novissima-reforma-judiciaria; e

Attendendo a que, embora os menores deliquentes hajam de soffrer o castigo do seu crime, deve esse castigo ter como objectivo menos o soffrimento physico sempre inherente á prisão, de que é essencialmente, a educação correcional d'elles;

Attendendo a que, se este elevado fim social da penalidade, imposta aos menores delinquentes justifica até á detenção supplementar d'estes nos respectivos estabelecimentos de correcionalisação, o aggravamento da pena n'outras condições, é tão deshumano como injusto e prejudicial á sociedade, por terem aquelles infelizes, de ordinario sem familia, de permanecerem assim por mais tempo em as nossas insalubres cadeias e em promiscuidade com criminosos de todas as especiaes, o que mais os deprava;

Attendendo a que, verdadeiro aggravamento da pena, a prisão por custas é não raro mais dura do que o proprio castigo correspondente ao delicto;

Attendendo a que deve obstar-se, quanto possivel, a que os menores delinquentes hajam de soffrer em razão da sua pobreza o aggravamento da pena que lhe foi imposta;

Manda o mesmo augusto senhor que os procuradores régios junto das relações de Lisboa, Porto e Açores ordenem aos seus delegados para que, antes do julgamento dos réus menores procurem fazer, nos respectivos processos e pelos meios legaes, a demonstração da pobreza dos réus, solicitando aos competentes parochos e regedores, para esse effeito e sempre que nos autos conste a menoridade dos accusados, os attestados a que se refere o art. 11.º de lei de 4 de maio de 1896, havendo os mesmos delegados este assumpto como especialmente recommendado ao seu zelo pelo serviço publico.

Paço, em 14 de junho de 1909. —Assignado—Francisco José de Medeiros.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Julio Amador de Pinho, Porto; Manuel da Rocha Cunha e Pedro Augusto da França.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Pinto da Silva.

Além, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

Depois, as sr.as D. Esther Cordeiro Ribeiro, Lisboa; D. Antonia de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Esgueira.

● ESTADAS:

Esteve hontem n'esta cidade, de visita ao rev. sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, seguindo hoje para o Porto, o vigario capitular e governador da diocese d'Angola, onde permanece ha mais de 8 annos e onde tem prestado relevantes serviços.

— Vieram hoje a Aveiro os srs. Guilherme Soares Balreira, presado irmão do nosso amigo e assignante, sr. Nicolau Soares Balreira, e Domingos Pereira, antigo empregado telegrapho-postal em Ovar.

● PARTIDAS:

Vae ámanhã a Coimbra, afim de prégar na festa da primeira communhão das creanças das 4 freguezias, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, havendo depois chrisma pelo nobre prelado, sr. Bispo-conde.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para Caldellas com sua gentil filha D. Alice a sr. D. Maria das Dores de Castro Regalla.

PRELIOS CASEIROS

Entra amanhã, pela manhã, na cidade, o batalhão expediccionario dos republicanos portuenses.

Vem na força de mil e quinhentos homens, segundo os papeis espalham, em demanda... dos areaes da Gafanha, onde evolucionará, em torno dos farneis, á conquista dos... «pinheiraes rentes do mar».

Vasto campo para exhibições marciaes da especie, a Gafanha exulta... com a «merenda democratica».

«Sangrando o carmim na côr com que as noivas endeusam um beijo da aurora», a papoila, o rubro penacho symbolico da republica, «pintalgará de protestos vermelhos o enjoativo lourejar dos trigaes».. na lapella dos excursionistas e sobre os fulvos cabellos das vivandeiras, que o rancho tambem traz.

Oh! o «gallo das campinas insolentemente revolucionario»!

*

Mas deixemos continuar cantando o trovador:

«Chamam-lhe os francezes *coquelicot*, vocabulo em cujos sons passa um arrepio da esturdia gauleza. E no lexico hespanhol a sonoridade recorda as soalhas da poesia de Salvador Rueda—*Las amapolas*—que á leitura fazem ouvir o estridulo retintim das cigarras, por julho ardente, quando a vista cansa no balanço das mêsses, e só o sanguineo das papoilas prega cravos de fogo nos afogueados terrões.

Que linda flôr!—bramam os contemplativos em quem borbolha a inspiração á flôr da pele. Que mimo!—suspiram as donas com a ternura a boiar-lhes nos olhos á flôr do rosto. E mimo de lindeza—a papoila dos campos, de petalas tingidas n'um poente de incendio, canta a gloria da purpura batida do oiro fôsco do sol»

E' verdadeiramente original! Piramidal!

«Pois bem, porque não adotaremos nós, republicanos, essa flôr de orgulhosa taça vermelha, elegante como a cintura de Afrodite, para distintivo nas nossas festas, e nas nossas manifestações?

Um laço escagarrinhado na botoeira é pretencioso, cavalheiresco e semi-commendador. Uma fita no canhão da jaqueta imita as braçadeiras do menino da primeira communhão. Uma gravata de côr determinada por decreto popular, casa-se tão ajustadamente a certas physionomias, como um par de pistolas á ilharga do Christo crucificado.

Porem, uma flôr avivando a lapela, até prende a vista, desviando inqueritos de fealdade, porque o homem é um feio bicho muito embora as mulheres o declarem comestivel.»

Ora ahi está uma feia acção das mulheres! Comestivel? Antropophagas! Este final é que empana algum tanto o brilho, a nobreza, a sublimidade do pensamento! Adeante:

«De todos os tempos as flôres, pela sua gracilidade e meltiplicidade de matizes, se tomaram por symbolos, religiosos, guerreiros, amorosos, sociaes. As corôas de flôres se usaram na Grecia para os que venciam, em Roma nos cultos e nos banquetes, no Egito para consagrar ás divindades.

Mas... perdão! Se continuasse a despejar erudicções, além de desbravar um capitulo d'enciclopedia rubricava memoria de concorrente a socio das duas Academias de Sciencias da nossa terra, benaculos de muitas letras em diluvio de tretas.»

Sim, basta de erudição. Nunca vimos tanta! E consigne-se a nota da repugnancia do sr. Padua pela honraria banal das Academias de sciencias...

«E podia, na sequencia historica, a flôr de liz dos borbons, a flôr d'enxofre dos chimicos, a flôr d'amor, (ou amaranto) da tecnologia dos apaixonados, a flôr do sapo das mezinhas, até ás «flores do mal» de Baudelaire. E podia meter-me pelas lendas que á *papoila* respeitam. Não só as que correm nas serranias dos Alpes e Pirineus, mas ainda as que nos livros d'antiga medicina, paginas e paginas entulham. Mandava-me o leitor bugiar, e por desforra enviaria os repontões á fava, emquanto pinta a ervilha.

Passamos pois. Modernamente a adopção de dada flor, como careterisando portadores de dadas opiniões, só ainda não encontrou adeptos n'este nosso pedacinho do mundo.

Em toda a parte onde se encontram socialistas, elles nos seus prestitos e funcções alegram a batoeira com a rosa brava vermelha; para os *maçons* serve a tradicional acacia, que mandam fabricar em prata quando seu florejar não se acorda com as solemnidades.

Em França, os cavaleiros do cravo branco são realistas, e os molhos de violetas roxeam os trajos dos partidarios do imperio.

Perfilhemos nós, republicanos, a papoila dos campos; assentemol-a briosamente á beira do debrum dos casacos, e no *corsage* das mulheres republicanas; sejamos tão orgulhosos na affirmação d'uma exterioridade que significa um crédo, como a *papoila* destaca em dilirio de côr forte, vinco de sangue generoso na extenção das campinas.

. . . . . .

E como está proxima a excursão de Aveiro, republicanos, ceifae mólhadas de papoilas E' a flôr da insurreição.»

Amanhã, que alegria, que arruido na cidade! Se até nos «ares estoirarão girandolas de morteiros»! Se até o «sanguineo das papoilas pregará cravos de fogo nos afogueados torrões»!

Doces brisas do mar, entoae-lhes uma endeixa!

E tu, ó sol, pintor eximio dos «tufados monstros de petalas delicadas como carnes de bébés», aquece lhes a jornada, «canta a gloria da purpura batida do teu oiro fôsco n'um poente de incendio», para que não «vertam lagrimas suporiferas—o opio, sob cuja alçada se sonham mundos de diamante e vidas de immortal ventura»!...

*

Sr. Appolo! Um gafanhão que teve o mau gosto de confundir a tropa excursionista com a invasão dos barbaros em região ainda immune ao virus das «democraticas merendas», recortou d'uma folha republicana do norte esta exhuberancia poetica, que nos pede para endereçar-lhe:

«Dentro em tres dias, centenas de portuenses abalam em demanda da formosa cidade dos canaes, a livre cidade de José Estevam.

Elles entrarão em Aveiro para saudar os republicanos, affirmando pela sua attitude serem homens de um partido de implacavel ataque á monarchia delapidadora, mas inteiramente conscientes de si mesmos. Não são sectarios, mas patrioticas vontades apostadas em construir uma patria nova, sobre um velho mundo apodrecido.»

Em suas mãos, ex.mo sr., depomos o ramilhete, não das papoilas que «destacam em delirio de côr forte» e nos livros de medicina «paginas e paginas entulham», mas dos papoilos que vem á «cidade dos canaes» affirmar serem homens de «um partido de implacavel ataque á monarchia delapidadora».

*

E agora, vá lá a serio: os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Desde que o sr. Alvaro entendeu por bem das suas commodidades pessoaes desaparecer dos bastidores da politica local, ou dizer-se desapparecido por amor das suas conveniencias politicas, não faziamos tenção de tornar a aquecêl-o á fogueira dos *Prelios*, a cuja temperatura queimou os vôos... da phantasia.

De algures, porem, nos enviam o n.º 257 do *Diario-do-governo* de 13 de novembro de 1898, que fez a publicação da sentença produzida pelo Supremo-tribunal-administrativo no processo de reclamação que, contra a deliberação da camara da sua presidencia, interpozera o agente do ministerio publico junto do Tribunal-administrativo d'este districto, e pelo qual se provou, sr. *dr.*, que o sr. exorbitou teimando em considerar pertença exclusiva do compadre Vallas o terreno particular com que lhe deu passagem desafogada para os Balcões.

E' uma peça extensa, superior á medida do acanhado espaço de que dispomos hoje, razão por que a não reproduzimos desde já. Fal-o-hemos no n.º proximo, e assim se verá, caro *dr.*, carissimo sr. *dr.*, quem foi que falseou a verdade: se fomos nós affirmando que o sr. fez largas concessões de terrenos com grave prejuizo do municipio a que presidia, se foi o sr. Alvaro quando no n.º 443 do *Progresso d'Aveiro* dizia *falsas* as nossas affirmações.

Até ao n.º proximo, sr. *dr.* Feita que seja mais essa prova, essa nova prova, tornaremos a deixal-o baixar descançado á cova, onde fomos exhumar-lhe agora o cadaver sem previa a licença da auctoridade competente.

Deve ser enviada n'um dos proximos dias para Lisboa a representação da Camara municipal em favor da creação de novas cadeiras e officinas e do provimento e installação d'aquellas que um decreto especial já creou junto da «Escola industrial» d'esta cidade.

Fizémos já a leitura d'essa representação, que honra o auctor e a corporação por via de quem vae.

E' um extenso documento, onde se demonstra a necessidade de elevar aquella utilissima instituição escolar, que tão relevantes serviços está prestando a uma grande parte da população do concelho, á altura em que se manteem similares estabelecimentos de instrucção popular no estrangeiro. Muito aproveitará á cidade e ás classes trabalhadoras que essa representação tenha o devido acolhimento nas estações superiores, e de esperar é que lh'o dêem, visto ser, como é, de inteira justiça.

GRAVATARIA

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1908).**—*Dia 19*—Aproveitando o bom tempo, os marnotos dão grande incremento aos trabalhos das salinas.

Dia 20—Um mendigo de 11 annos cáe d'um pinheiro, na Murtosa, morrendo instantaneamente.

Dia 21—O maior dia do anno, um lindo dia, por signal.

☛ Recolhem os toiros que andavam tresmalhados.

Dia 22—Começa o verão com um dia bonito.

☛ A «Liga-de-natação» resolve tornar official o campeonato de natação em Aveiro.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 16 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. dr. Tavares da Silva, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Soares, Accacio Rosa, Domingos Campos, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa, e Manuel Silvestre.

☛ Acta approvada, em seguida ao que foram presentes:

Um requerimento de Manuel da Cruz Junior, casado, negociante, d'esta cidade, em que expõe ser dono e possuidor de duas casas foreiras ao municipio, sitas no Rocio, uma das quaes de um andar, que paga de fôro a quantia de 21$800 reis, e a outra, que é terrea, paga tambem de fôro 6$970, e pedindo se desonere esta, ficando aquella para garantia das duas, afim de poder vendel-as nos termos em que já contractou. A Camara, ouvido o parecer do seu advogado, deferiu, sob a condição do comprador da primeira garantir por outros bens e caucionar devidamente o fôro da segunda; e

Outro de Abilio da Costa, casado, proprietario, de Nariz, pedindo licença e alinhamento para a construcção d'um predio n'aquelle logar, licença e alinhamento que lhe foram concedidos.

☛ Foi tambem presente uma participação do guarda campestre de Eixo ácerca da destruição produzida na propriedade lavradia de Francisco Rodrigues d'Oliveira, d'alli, por um rebanho pertencente a D. Ismenia Rego, d'aquella villa, a quem a Camara ordenou se imponha a respectiva multa.

☛ Depois e por fim tomou as seguintes resoluções:

Por proposta do seu presidente:

Approvar o projecto, hoje presente, do ajardinamento do largo do Rocio, convidando em primeiro logar os representantes da imprensa local e depois as pessoas que, pela sua illustração e ponderado criterio, possam dar o seu parecer e coadjuvar a Camara na remoção de difficuldades que porventura surjam na execução do dito projecto, ouvindo tambem os moradores d'aquelle bairro, a quem o assumpto beneficia directamente;

Pôr em arrematação as terraplanagens a fazer na estrada de Mamodeiro a Requeixo, já approvada;

Renovar a deliberação em tempo tomada e pela qual se offerece a quantia de 6$000 reis ao cidadão que dê conhecimento á Camara do individuo ou individuos que damnifiquem as arvores das ruas, passeios, caminhos e estradas municipaes;

Proceder á rectificação julgada necessaria no caminho da Quintã a Taboeira; e

Recolher no *Asylo-escola* o antigo alumno Manuel Francisco do Casal, que, tendo sido tomado para caixeiro em Ilhavo, está presentemente sem occupação e ainda dentro da edade legal.

☛ *Por proposta do sr. vice-presidente*:

Representar junto do governo, á semelhança do que fez e obteve no anno passado a Camara municipal de Vizeu, para que possa ser elevado o numero de alumnos a admittir na «Escola-districtal» d'esta cidade, visto ser diminuto o que é actualmente permittido e grande o de requerentes á admissão;

Proceder ao concerto de que carecem as calçadas da estrada da Malhada dos Santos Martyres e do pavimento do Largo de S. Braz;

Pôr em arrematação o fornecimento de bancas de ferro e lousa para o *Mercado-do-peixe*, substituindo as actuaes, e o da tubagem metalica que ha-de conduzir as aguas destinadas ao mesmo mercado; e

Encarregar o vereador do respectivo pelouro, sr. Pereira Campos, de investigar ácerca da denuncia que á Camara chegou de se estar introduzindo carne de carneiro clandestinamente na cidade.

☛ *Por proposta do vereador, sr. Rodrigues da Costa*:

Lançar n'esta acta um voto de pezar pelo fallecimento do presidente da republica brazileira, e expedir immediatamente um telegramma de sentimentos do concelho ao ministro d'aquelle Estado em Lisboa, afim de o transmittir ao seu governo;

☛ *Por proposta do vereador, sr. Pereira Campos*:

Fazer, logo que as condições municipaes o permittam, a reparação de que carece, interna e externamente, todo o edificio do *Mercado Manuel Firmino*.

☛ *Por proposta do vereador, sr. Avelino de Figueiredo*:

Proceder á construcção de um aqueducto julgado necessario para passagem das aguas da mina que atravessa o caminho do Monte, n'aquella freguezia.

☛ A Camara auctorisou em seguida o pagamento de todas as despezas a fazer até á proxima sessão.

Contingentes militares.—A subdivisão dos contingentes militares do corrente anno, por concelhos, no districto:

Agueda 257, sendo 3 para a armada e 61 para o exercito; Albergaria-a-velha 153, sendo 2 para a armada e 36 para o exercito; Anadia 224, sendo 3 para a armada e 53 para o exercito; Aveiro 287, sendo 3 para a armada e 68 para o exercito; Espinho 56, sendo 1 para a armada e 13 para o exercito; Estarreja 466, sendo 6 para a armada e 111 para o exercito; Feira 619, sendo 8 para a armada e 147 para o exercito; Ilhavo 152, sendo 2 para a armada e 36 para o exercito; Macieira de Cambra 130, sendo 2 para a armada e 31 para o exercito; Oliveira d'Azemeis 390, sendo 5 para a armada e 93 para o exercito; Oliveira do Bairro 94, sendo 1 para a armada e 22 para o exercito; Ovar 346, sendo 4 para a armada e 82 para o exercito, Sever do Vouga 126, sendo 1 para a armada e 30 para o exercito; e Vagos 146, sendo 2 para a armada e 35 para o exercito.

☛ A divisão por freguezias no concelho d'Aveiro foi assim feita:

Aradas 42, sendo 10 para o exercito; Cacia 28, sendo 7 para o exercito; Eirol 5, sendo 1 para a armada e 1 para o exercito; Eixo 18, sendo 1 para a armada e 4 para o exercito; Esgueira 23, sendo 1 para a armada e 5 para o exercito; Nariz 11, sendo 3 para o exercito; Oliveirinha 28, sendo 7 para o exercito; Requeixo 26, sendo 6 para o exercito; Senhora da Gloria 59, sendo 14 para o exercito; e Vera cruz 47, sendo 11 para o exercito.

Armazens do Chiado.—Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras para o annuncio que na respectiva secção publicamos dos conhecidos *Armazens do Chiado*.

O seu systema de venda, a variedade e qualidade das fazendas e ainda a modicidade dos preços, attraem. São o seu melhor réclamo.

Experimente quem porventura ainda lá não tenha ido.

A' policia.—Percorrem as ruas publicas e as casas particulares umas mulheres desconhecidas que impingem artigos de variada especie por meio d'um jogo de sorte em que teem cahido inexperientes senhoras, a quem teem extorquido quantias importantes.

E' um logro, para não dizer mais, oque ahi se tem feito n'estes ultimos dias.

Chamamos para o caso a attenção da auctoridade competente.

Nova moeda.—Chegaram á agencia do Banco de Portugal n'esta cidade 20 contos de reis em prata, nas novas moedas de 200 reis do actual reinado, afim de serem trocadas pelas antigas.

Dr. Egas Pinto Basto.—Seguiu ha dias para Inglaterra, com destino a Cambridge, o sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, lente da faculdade de philosophia, que vae representar a Universidade portugueza nas festas do centenario de Darwin.

O nosso illustre patricio é portador de uma mensagem de congratulação, encerrada n'uma magnifica pasta, e tenciona demorar-se em Londres, onde fará estudos que deseja trazer para Portugal.

Boa viagem e feliz regresso.

Livros primarios.—Foi prorogada por um anno a approvação dos livros de ensino primario, cuja validade triennal acaba no corrente anno escolar, pois que ainda não estão approvados os novos livros que serão destinados ao triennio seguinte.

Em torno do districto.—O sr. Manuel Gomes Corrêa foi nomeado proposto do recebedor de Ovar.

☛ Deu entrada na cadeia de Anadia Maria da Elvira, do Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, accusada de matar com uma enxada com que sachava milho uma sua sobrinha, de 8 annos de edade.

☛ No logar do Arraial, de Madail, Azemeis, andavam domingo ultimo a pastar dois bois.

Um d'elles, approximando-se de uma extremidade do campo, cahiu sobre uma pedreira, partindo pela espinha, sendo logo abatido e posta a carne á venda a 160 e 200 reis o kilo.

☛ A sr.ª Antonia do Valle sentou-se ha dias á lareira de sua casa, em Agueda, e querendo mexer uma vasilha que pousava ao lume, cahiu desastradamente sobre a fogueira, queimando-se horrivelmente

☛ O ajudante da escola de Vagos, sr. Manuel Domingues Vital, foi collocado como professor de 3.ª classe na escola da Senhora da Hora, d'aquelle concelho.

Affonso Penna.—A morte do presidente Affonso Penna não passou sem commemoração em Aveiro.

A camara municipal, como se vê do extracto da sua sessão de quarta-feira ultima, que acima damos, fez lançar na sua acta um voto de pezar pelo acontecimento, enviando um telgramma de pezames ao ministro do Brazil em Lisboa.

☛ Todos os edificios publicos e até alguns particulares tiveram na quarta-feira as suas bandeiras a meia haste, e entre elles a da camara municipal, o governo civil, o lyceu, a Alfandega, a direcção das obras publicas, etc., etc.

Pesca em Aveiro.—Foi ha dias enviado ao sr. ministro da marinha um protesto de varios interessados na pesca e apanha de algas na ria de Aveiro contra o regulamento ultimamente publicado.

Se é certo que o «cantar do S. João» a todo o tempo tem vez, não se póde estranhar que os interessados só agora reclamem.

☛ O sr. ministro da marinha, em virtude d'aquella reclamação, mandou suspender a execução do regulamento até ao fim do corrente mez, devendo durante este periodo ser estudadas as reclamações.

Os terramotos.—Os recentes abalos de terra, produzidos não se sabe porque e reproduzidos tambem por circumstancias que ninguem conhece, trazem inquieto o animo de toda a gente.

Um pequeno ruido, ás vezes o simples ruido d'um carro que começa a ouvir-se ao longe, inquieta os menos calmos.

E' certo que isto não anda bem, que a roda sahiu dos eixos, e que antes que ella encontre posição definitiva se não sabe as voltas que ainda dará.

Aristoteles dizia no seu celebre *Tratado de meteorologia* que até quarenta dias depois dos grandes cataclysmos sismicos e muitas vezes até dois annos depois se notavam oscillações no solo, que se iam como que apagando, até se restabelecer de novo a estabilidade da crôsta terrestre.

Notou mais a circumstancia que o sr. Parville, trazido agora á evidencia pelo *Matin*, procurou divulgar nas suas «datas criticas» com a correlação entre os phenomenos meteorologicos e sismicos.

O meteorologista Syell affirmava que nas epocas de grandes transtornos sismicos se observava sempre uma estranha perturbação no curso das estações, como a queda de grandes e continuadas chuvas em epoca de estio e em regiões pouco chuvosas, notando o desequilibrio e opacidade da atmosphera em taes epocas e consignando detalhes que estamos observando na actualidade.

Se é certo que ninguem explicou ainda que cohesão possa existir entre uns e outros phenomenos, não é menos exacto que a correlação existe pelo que estamos vendo.

Aristoteles dizia ainda que assim como no corpo humano as pulsações não terminam repentinamente, mas pouco a pouco, conforme a affecção morbida que as origina, da mesma fórma deve succeder no outro caso, emquanto o principio que produziu a exalação e o impulso do ar não tenham consumido por completo aquella materia da qual formaram uma especie de vento que se denomina tremor de terra.

Considera os terramotos como resultados d'um esforço interno ou subterraneo, insufficientes para produzirem um vulcão e a estes considera como valvulas de segurança, distribuidas pela superficie da terra, que evitam muitas vezes terriveis catastrophes.

Será assim? Os factos parecem dar lhe razão.

☛ Está em cerca de 3:000$000 reis a subscripção aberta no districto de Aveiro em beneficio dos sobreviventes dos terramotos.

Classificação.—Eis o resultado da classificação que obtiveram no concurso de delegados, no Porto, os concorrentes nossos amigos a quem anteriormente nos referimos, e são os seguintes:

Muito bom—Cesár e Aristides de Sousa Mendes, que foram laureados alumnos da Universidade e são filhos do sr. dr. José de Sousa Mendes, que aqui foi considerado delegado da comarca; José Belleza dos Santos, d'este districto; e Jayme Dagoberto de Mello Freitas, presado filho do nosso amigo, sr. dr. Mello Freitas.

Bom—Caetano Tavares Affonso e Cunha, nosso amigo e correligionario de Estarreja.

A todos, as nossas jubilosas felicitações.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

José Rodrigues Sucena e Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, 5.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade; Jayme Ignacio Ferreira, 13.ª cadeira, idem; Innocencio Fernandes Rangel, 19.ª cadeira, idem; Eduardo Nogueira de Lemos, 1.ª cadeira da faculdade de medicina, distincto, com 17 valores; Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, 3.º anno, 10.ª cadeira (anatomia pathologica) na Escola medico-cirurgica do Porto; Arthur Mendes da Costa, 22.ª cadeira, 2.ª parte (A) no Instituto industrial e commercial do Porto.

Grande excursão a Braga.—Teve grande acceitação do publico a excursão á capital do Minho, promovida por um grupo de socios do *Recreio-artistico*, pois vae lá muita gente, não só d'esta cidade como dos logares visinhos, e até das povoações de Ilhavo e Vista-alegre.

Lá terão uma recepção festiva, e visita a todos os seus monumentos.

Acompanha os excursionistas o «Rancho de tricanas das Olarias», que está a ensaiar para isso o seu novo reportorio.

Transferencia.—O sr. José Augusto Ferreira Negrão, segundo sargento da guarda fiscal, que aqui se achava ha annos, foi transferido para o posto da praia de Nazareth.

Sentimos, porque o sr. Negrão é um excellente empregado e tem aqui familia.

Festival.—A'manhã á noite ha um attrahente festival no Passeio-publico, em beneficio da nova companhia de bombeiros, tomando parte n'elle o «Rancho de tricanas de S. Martinho», que foi o primeiro que aqui se organisou, sob a direcção da sr.ª Guilhermina, que executará varias canções e danças do reportorio de Coimbra.

Excursão a Vianna.—Está marcado definitivamente o dia 25 de julho para a excursão a Vianna, promovida pelo *Club-dos-gallitos*. Reina grande enthusiasmo por tão attrahente diversão, pois coincide com a pomposa festa alli realisada pela artilheria.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PERREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

O "Campeão,, litterario & scientifico

A VIDA PASTORIL

FALLA JACOB COM OS PROPHETAS NAHUM E ZACHARIAS

(*Conclusão*)

Já n'este tempo o sol, feito sua obra, na fertil terra de aquelle seu particular hemispherio, se havia escondido debaixo das aguas do poente, e variando o céo de inflammadas nuvens, umas louras da côr do puro ouro de Ophir, outras sanguineas, qual a fina escarlata, e preciosos rubis; entre-negras algumas como longos raios, muitas como montanhas de neve, ou branca lã escarmeada, sobre verdoengas aguas do mar, e á maneira de longas serras; algumas cinzentas, bordadas d'ouro com frescos ares, e quietas sombras deixavam os altos montes, e verdes campos n'uma deleitosa temperança.

E recolhendo as vagabundas ovelhas, que por entre aquelle arvoredo espalhadas andavam pascendo, e sahidas por outra parte do bosque a uma verde e formosa varzea, que sem trilhado caminho até ás choupanas, direita, se estendia, e toda aquella alegre companhia, vagarosamente com seus cajados guiando, tornava em suas malhadas a descansar, e renovando novos jogos de passo em passo iam tirando com as fundas a algum alvo; e quem mais perto com o duro seixo lhe chegava, todos os outros com bater de palmas e alegre grita, o levavam ás costas té um signal; e deixando este jogo, ora saltando, ora tirando á barra, e luctando, ao vencedor coroavam com capellas de verde louro, tangendo-lhe com suas gaitas, e rebecas, em signal de victoria.

E assim pouco a pouco ás chocas alegremente seiam chegando; e até que já fartos de tantos viço do dia, (quando nos charcos, cobertos de meuda ervilha, as rãs com rouca voz gritando e com um continuo e penoso som os grilos, escondidos nas covas a uma e outra parte do caminho, chilrando, e toda a campina retenindo) contentes arribavam: e depois de agasalhados, e recolhido em seus curraes o velloso rebanho, deixando os surrões e cajados se apparelhavam para a desejada ceia, ao portal de suas ramosas choupanas, fundadas á beira do claro rio Jordão, onde ordenadamente se sentavam a comer á claridade da lua, que aquella hora, reverberando nas aguas uns raios como de crystal dos olhos formava, acabando com grandissimo deleite depois de muitos jogos, sendo grande pedaço da noite passado ao sereno do ceo coberto de estrellas uns paaa sob ervas, e outros dentro nas choças, aqui e ali (como emborrachados) dormindo se cahiam.

SAMUEL USQUE.

Noticias religiosas

Realisou-se hontem a pomposa festividade do Corpo de Deus da irmãdade do Santissimo da Vera-Cruz, estando o templo lindamente engalanado de azul e branco. Cantou missa solemne, officiando o rev. sr. José Maio, secretario do sr. D. João Evangelista, bispo d'Angola, sendo a companhada a grande orchestra pela nova capella do sr. A. Alves, que se houve primorosamente. O sermão, por incommodo do sr. dr. Duarte Silva, foi recitado pelo rev. sr. Severiano Ferreira, d'Agueda, que agradou ao auditorio com o seu brilhantissimo discurso.

De tarde sahiu a procissão que ia com muita ordem e acceio, levando muitos e lindos anjos ricamente vestidos. Atraz do palio ia a phylarmonia velha d'Ilhavo.

✠ Tambe hontem mse festejou o Sagrado Coração de Jesus em Ilhavo, Alquerubim e Mentellos, havendo em todas estas localidades festa interna nos templos e procissão á tarde.

Archivo do "Campeão,,

A Caça.—Está em distribuição mais um fasciculo d'esta magnifica publicação da vida dos campos e sports, á qual o paiz deve excellentes serviços de propaganda. E' agora occasião de fazer assignatura para o novo anno que começa em julho proximo. O numero que temos presente é profundamente illustrado e encerra artigos dos nomes mais auctorisados do nosso mundo de sport e agricultura.

O Lavrador.—Recebemos o n.º 70 d'este interessante e util jornal de agricultura distribuido gratuitamente pelas «Escolas Moveis Agricolas Maria Christina, organisadas por o nosso illustre collega *Commercio do Porto*.

Agradecemos.

Hollandia.—Distribuido pela casa Xavier Esteves, do Porto, acabamos de receber um pequeno volume com este titulo, e que descreve as impressões da visita de varios representantes da imprensa do Porto ao vapor *Hollandia*, da «Mala-real, hollandeza». D'esta empreza de navegação é agente no Porto aquelle abalisado engenheiro que tem os seus escriptorios installados no Largo de S. Domingos n.º 62-1.º.

O "Campeão,, nos campos

O MELÃO

O melão é um fructo dos mais saborosos e apreciados, que se julga originario da Asia, dizendo uns ser proveniente na India e outros da Persia meridional, e cuja introducção da Europa parece remontar apenas ao seculo XV. A similhante respeito nada se póde affirmar. Mas seja proveniente da India ou da Persia, fosse ou não introduzido na Europa no seculo XV, a verdade é que o melão constitue hoje uma cultura de muita importancia, dando-se perfeitamente nas regiões meridionaes, nos climas temperados, mais quentes do que frios.

Em França, especialmente no norte para que a cultura do melão prospere, necessita de abrigo, podendo-se affirmar que é alli uma cultura artifficial, exigindo, para dar algum resultado, certos cuidados especiaes e profundo conhecimento da arte horticola.

Para os botanicos, o melão é uma cucurbitacea annual á qual dão o nome de «cucumis melo». D'esta apreciavel cucurbitacea existem hoje numerosas raça e variedade, que se distinguem pelo fructo, o qual é geralmente ovoide ou redondo, toma diversas dimensões e contem uma carne succulenta, perfumada, mais ou menos assucarada e apimentada

Os horticultores dividem os melões em tres grupos principaes, incluindo primeiro os melões chamados de «casca de carvalho»; no segundo os «verrugosos» e no terceiro os de «cascalisa. N'este ultimo grupo estão tambem incluidos os chamados melões de inverno.

São tão numerosas actualmente as variedades existentes que se torna quasi impossivel mencional-as. Cada paiz e mesmo cada região tem a sua variedade de predilecção considerada superior a todas as outras, o que não é para estranhar, sabendo-se que a mesma variedade em outro terreno ou clima não prospera tão perfeitamente, nem dá fructos com o mesmo sabor e delicado perfume.

Inculcar esta ou aquella variedade cae-se por vezes em um engano, levando-se a decepção aos cultivadores. Só como experiencia é que se póde inculcar e nada mais. Se der bom resultado, o proprio cultivador saberá resolver se lhe convirá continuar.

O que se deve ter sempre em consideração, por ser da maior importancia, é a selecção das sementes, preferindo-se as pevides que tenham pelo menos dois annos, por darem plantas com fructos mais numerosos e precoces. As faculdades germinativas das pevides do melão duram pelo menos seis annos.

A escolha do terreno para a cultura do melão tambem merece cuidados especiaes. Nem todos os terrenos servem. O melão gosta muito de uma terra solta, que tenha estado de pousio. Lá fora preparam-se artificialmente os terrenos, adicionando-lhe um terço de bom terriço. Nos terrenos assim preparados a planta medra de uma maneira extraordinaria,

Capar os melões é uma operação indispensavel, tendo por objectivo regularisar a vegetação da planta e força-la a uma fructificação mais rapida. E' bem conhecida esta operação que consiste, quando as primeiras folhas se desenvolveram, em cortar o gommo terminal acima das duas primeiras folhas, continuando a proceder-se do mesmo modo á medida que a planta se vai desenvolvendo. Quando começam a apparecer os fructos, ha tambem quem os seleccione, fazendo desapparecer os defeituosos. E' um processo que se justifica, pois os fructos que ficam tomam maior desenvolvimento e saem mais succulentos e saborosos. Como se vê, a cultura do melão demanda trabalho e certos cuidados; mas o cultivador nada perde, porque tempo, trabalho e cuidados são bem compensados com os bellos fructos que se colhem.

Informação estrangeira

Marinha de guerra... feminista. — As suffragistas londrinas continuam a dar que fallar. Não podendo invadir o parlamento por terra, de que é que se haviam de lembrar as illustres damas?... Fretaram um barco, e ellas ahi vão rio acima, em som de guerra... O barco [illegible] o Tamisa e parou defronte [illegible] do caso. Os deputados, p[illegible] do edificio e correram ao te[illegible] de lá riram a bom ri[illegible] vendo as pittorescas creaturas, de braços no ar, a reclamarem o [illegible] direito do voto. Os proprios *lords* não resistiram á curiosidade, e foram tambem gosar o espetaculo. O presidente da camara, reconhecendo que na sala não havia o numero de *lords* precisos para continuarem os trabalhos, interrompeu a sessão... e foi tambem vêr!

As engraçadas creaturas não bombardearam o parlamento, mas atiraram ao ar uns foguetes, que de estourarem, espalharam uma quantidade enorme de papellinhos em que as damas reclamavam, em prosa e verso, o direito de voto. O exito foi admiravel. O povo que se agglomerava na margem correu a buscar os papellinhos e fez uma ovação ás propagandistas.

Decidididamente a mulher ingleza é persistente e phantasista. Esta dos foguetinhos é de primeira ordem!

Escovas de dentes... para vaccas.—Um veterinario americano acaba de publicar um substancioso estudo tendente a demonstrar que vaccas criam na bocca terriveis microbios que podem facilmente contaminar o leite. A baba que esses ruminantes escorrem é produzida, segundo o parecer do veterinario, por absoluta falta de limpeza. Aconselha, por isso, o uzo d'uma forte escova com a qual, pelo menos duas vezes por dia, se limpa os dentes dos animaes, estabelecendo d'este modo uma antisepcia que dará cabo de quantos microbrios possam alojar-se nas gengivas e nas mucosas da bocca d'aquelles animaes.

Em algumas herdades já se usa limpar os dentes ás vaccas. Muitos lavradores, porém, não querendo fazer aos outros (ainda que esses outros sejam animaes) o que não querendo o que lhes façam a elles... terminantemente declararam que não praticarão semelhante coisa. Esse luxo, a que não habituaram a sua bocca, não exercerão nos animaes. Ha muitos milhares d'annos, disem elles, que as vaccas não limpam a bocca e não consta que por este facto tenham envenenado o leite. Quem o envenena são os que com elle negoceiam. Por isso a respeito de escovas de dentes nem pensar n'isso...

Um jornal; apreciando este caso, diz que o conselho de veterinario serve para demonstrar o cuidado com que lá fóra se procura garantir a pureza dos generos mais indispensaveis á alimentação. Os preceitos hygienicos que recommenda serão absurdos, mas nem por isso deixam de affirmar que os que teem de velar pela saude publica, se chegam a extremos muito mais ridiculos, o fim a que vizam é sympathico e util.

Concordamos. Ainda assim, quer-nos parecer que outras coisas havia a fazer mais necessarias, a não ser que os estabulos americanos sejam tão perfeitos que mais nenhum melhoramento possa ser n'elles introduzido.

Os relogios.—Varios jornaes francezes noticiam que um relojoeiro do faubourg Saint-Honoré, acaba de expôr um relogio que tem apenas tres milimetros de espessura. A caixa e o vidro tem pouco mais de um millimetro, e a mola apenas meio millimetro. Foi fabricado em Lode, pequena aldeia de cantão de Neufchatel e regula perfeitamente.

***

Um dos jornaes que estampa esta noticia diz que este relogio é o mais pequeno que ainda appareceu e que, até hoje, não se construiu nenhum que se lhe pessa comprar.

Estão o «Petit Bleu» completamente enganado. Já no seculo XI—que então longe vae—havia relogios tão pequenos e tão engenhosos que até parece incrivel que a paciencia humana chegasse a tanto. Nos fins do reinado de Luiz XI na França e na Allemanha vendiam-se relogios que não eram maiores do que uma amendoa. O chronista Verfdier conta que uma que um relojoeiro, de nome Carovaggio, fez, para um tal André Alciato um relogio-despertador que não só dava horas, mas, ao mesmo tempo que o martello batia na microscopica campainha, accendia uma véla! Em relogios de sala, havia-os tão pequenos que se podiam fechar na mão.

***

Diz tambem um jornal que o relogio é invenção do seculo XIII. Pois não foste! Sem fallarmos dos relogios de areia, que já existiam nos tempos primitivos, nem nos clepsydros, que já faziam um figurão no seculo XI. Em 1120 já existiam em certos conventos mais ricos, e nas torres das egrejas mais ricas.

Os relogios mechanicos, grandes, para as fachadas das cathedraes, datam do seculo XIV, assim como os de pendulas, para salas e gabinetes. Havia-os riquissimos, em prata e ouro, com lavores preciosos. Inventada a mola espiral no seculo XV, appareceram então os relogios pequenos, artisticos, em todos os formatos, como os que em 1500 fabricou Pedro Hele, de forma oval, foram chamados *ovos de Nuremberg (terra do fabricante)*.

Mas ha mais e mais curioso. Quem quizer saber e tiver curiosidade, leia a *Historia dos relogios até aos nossos dias*, de Pierre Dubois, e poderá, como se diz... fallar de *cadeira*.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Noticias militares

Seguiu de Lisboa para Bragança, onde vae tomar parte n'uns exercicios de quadros, o sr. Victorino Henriques Godinho, considerado tenente ao serviço do estado-maior.

✕ Chegou na quarta-feira de tarde a esta cidade o coronel brigadeiro commandante da 9.ª brigada, sr. [illegible] Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos, acompanhado do seu ajudante, sr. Bruno José do Carmo e do coronel de 24, commandante interino, sr. Cunha, e major, sr. Zamith.

A' porta do *Hotel-Cossa* onde se hospedou, fazia a guarda d'honra uma força do 24, commandada pelo illustrado capitão, sr. Osorio de Castro, com a respectiva banda. Sua ex.ª, que vem precedido da melhor fama, dispensou a guarda, recolhendo ao quartel.

Sua ex.ª tomou posse na quinta-feira do commando da brigada.

✕ Na quinta-feira, por ser o dia do pronome d'el-rei, esteve içada a bandeira nacional nos quarteis.

✕ Requereram licença disciplinar, os srs. tenente de infanteria 24, Francisco Gama Duarte Pereira Coentro, alferes de infanteria 24, Gaspar Ignacio Ferreira, e alferes da administração militar, Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro.

✕ Seguiu para Braga, a tomar conta da brigada d'alli, o sr. coronel Pereira Passos. Sua ex.ª deixou aqui sympathias porque é um excellente cavalheiro.

✕ Vieram de Almeida mais alguns cavallos para o 3.º esquadrão de cavallaria 7 aqui aquartelado, sendo acompanhados por um official.

✕ Acha-se ha dias n'esta cidade, em serviço da guarda fiscal, o sr. capitão Alvarenga

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI
Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950—Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 17.

O *Campeão* chegado hoje causou sensação na ligeira carta do illustrado correspondente de Lisboa. Aguçou a curiosidade de gregos e troyanos. Por pouco que não nos dá a noticia completa, mas como *era segredo*... não quiz ser indiscreto.

D'hoje para amanhã, não só os *lucianos*, mas tambem os que não o são, vão passar uma noite de excitante curiosidade, esperando anciosamente pela chegada do *Janeiro* ou de outro periodico que venha de manhã, e traga a todos, quem sabe? um desengano ou uma surpreza!...

Esperemos, pois já que não temos outro remedio.

Nos ultimos dias tem-se desenvolvido nas vinhas um grande ataque de *mildiw*. Deus mande mais a ver se, perdendo se metade da producção total, a Natureza se encarrega de fazer em poucos dias o que os nossos governautes não são capazes de fazer durante muitos annos:—acabar com a crise da abundancia.

Ovar, 18 de junho.

No dia 10 do mez corrente, em Valença do Minho, o nosso dedicado amigo e conterraneo, sr. Virgilio Duarte Silva, digno aspirante dos telegraphos e correios, contrahiu os sagrados laços do matrimonio com uma sympathica senhora d'aquella villa. Os noivos vieram passar a lua de mel a esta villa, junto de sua estremecida familia.

Mil felicidades.

Passou no dia 13 do corrente o 4.º anniversario da fundação da benemerita «Associação de soccorros mutuos» d'esta villa. Esta briosa associação, para commemorar aquella data, teve hasteada a bandeira nacional na sua séde.

Vindo a esta villa, visitou-nos no domingo passado a «Tuna de Valbom», composta de mais de 25 executantes, que percorreram as ruas da villa tocando varios trechos do seu reportorio. Traziam a bandeira da sociedade.

Visitaram a egreja matriz, Paços do concelho, estação dos bombeiros voluntarios, Calvario e outros pontos,

Fez no dia 15 do mez corrente o seu acto na Universidade, em direito, 1.ª cadeira, ficando plenamente approvado, o nosso dedicado amigo e conterraneo, sr. Antonio Gonçalves Santhiago. Ao estudioso academico as nossas mais sinceras felicitações.

Alguns moradores da rua da Graça, tiveram a lembrança de realisar hoje uma agradavel diversão, que durará até ás 2 horas da madrugada. Esta diversão consta do seguinte: musica, illuminação, danças populares, fogo e queima d'um mastro de pinhas. A rua da Graça está elegantemente enfeitada com mastros, bandeiras e galhardetes. E' uma noite que será bem passada.

Realisa-se no proximo domingo, na egreja matriz d'esta villa, com todo o brilho e luzimento, a festividade em honra do Senhor.

Toma parte a banda dos «Bombeiros voluntarios d'Ovar».

Das Pedras Salgadas, onde estiveram a fazer uso das aguas, chegaram hontem a esta villa os srs. Miguel Redondo Jimenez e sua sogra e mãe, a sr.ª D. Thereza Arminda Carneiro Ramos.

Falleceu no dia 14 do corrente n'esta villa, aos estragos de uma tuberculose, o sr. Manoel Rodrigues Tarujo, irmão do nosso amigo, sr. José Maria Rodrigues Tarujo. O finado contava apenas 25 annos de edade.

O funeral do extincto, que se realisou á noite do dia seguinte, foi immensamente concorrido. A toda a familia enlutada, o nosso cartão de pezames.

Mortos

Falleceu no hospital de Santo Antonio, do Porto, o sr. Antonio José Valente, antigo e considerado industrial da Villa da Feira, tio do sr. Joaquim José Pinto Valente, nosso presado collega da *Gazeta-feirense*, e Augusto de Brito, antigo vereador.

Os nossos pezames.

✕ Após alguns dias de soffrimento, falleceu ante-hontem, no antigo convento das Carmelitas, a irmã Marianna Thereza do Santissimo Sacramento, uma bondosissima senhora que alli vivia ha muitos annos e que tinha sido uma das pupilas d'aquella exemplarissima casa religiosa.

O seu cadaver, amortalhado com o habito carmelitano e coberto de flores, esteve exposto em camara ardente no côro baixo do convento, sendo velado dia e noite pelas suas virtuosas companheiras, que, envoltas nos seus mantos brancos, offereciam o aspecto de estatuas mudas da dôr, e sobre cujas faces macilentas deslisavam lagrimas em fio.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveir
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.
(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

COMPANHIA
DOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Lisboa e Porto
Os mais importantes estabelecimentos do paiz

A nossa importantissima distribuição de premios no dia 30 do corrente, na agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Aveiro

A mais importante distribuição que até hoje temos feito. Duas distribuições em vez d'uma!!

Tal foi o nosso movimento, que augmentou extraordinariamente.

A uma nova emmissão de decimos fomos obrigados, visto ter-se exgotado a primeira e muitos dos nossos ex.mos freguezes inda estarem de posse de milhares e milhares de senhas. Mais uma vez a Companhia dos Grandes Armazens do Chiado provou a todo o paiz a seriedade das suas transacções.

Mais uma vez a Companhia dos Grandes Armazens do Chiado provou que os seus preços são os preços das fabricas, com que ninguem, seja quem fôr, pode competir.

O agente dos Grandes Armazens do Chiado tem a satisfação de communicar aos seus ex.mos freguezes que já chegou a nossa setima remessa de decimos, podendo estes ser entregues todos os dias das 7 da manhã ás 9 ½ da noute. Mais nos cumpre prevenir de que as senhas ainda em poder dos nossos ex.mos freguezes se recebem n'esta agencia até ao dia 25 do corrente mez.

Comprae nos Grandes Armazens do Chiado no vosso proprio interesse, onde encontrareis sempre a mesma seriedade, que é o preço fixo sem exploração alguma.

Sortimento lindo em todos os tecidos de verão. Especialidade em cortes de casemira para fatos d'homem, e cortes para vestido de senhora.

BREVEMENTE

Inauguração d'uma secção especial de modas para senhoras e para quem desejar vestir bem, do que constitue o mais lindo sortido das nossas secções de modas de **Lisboa e Porto.**

Aos Arcos **Aos Arcos**

Predio todo communicando á rua de José Estevam

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
AVEIRO

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara municipal d'Aveiro

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal d'Aveiro:

POR ordem d'esta Camara municipal se faz publico que, por espaço de 20 dias, com principio n'esta data, se acha aberto concurso para o fornecimento das bancas de ferro e lousa necessarias para o «Mercado-do-peixe» d'esta cidade, e bem assim da tubagem metalica precisa para o encanamento de aguas que tem de fazer-se para o mesmo mercado.

Os concorrentes devem comparecer no edificio dos Paços do concelho, em qualquer dia proximo, afim de tomarem conhecimento da obra e condições em que ella deve ser feita.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 16 de junho de 1909.

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

Casa na Costa Nova

ALUGA-SE ou vende-se uma casa mobilada sita na Costa-nova do Prado, com 14 divisões, cocheiras, armazens, bótes de recreio, barracas para banhos, etc.

Para informações dirigir á proprietaria, viuva de Guilherme Taveira.

EGUA

VENDE-SE, de bella estampa, nova, possante fina e mansa como não ha egual, para carro; pode ser experimentada. Dr. Pereira da Cruz, Aveiro.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em [illegible] medicinaes, seringas, irrigadores, [illegible] madeiras, fundas para fraturas, [illegible] leites, thermometros clinicos, [illegible]

Encarrega-se de mandar vir [illegible] principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e as[illegible]

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Prefiri sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos vajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com se[illegible] **Viteri**, o reconstituinte c[illegible] e de **coca do Peru**[illegible]**nico vinho** que lhes [illegible]dades exec[illegible] e não augmenta a perda de [illegible]orças. [illegible] ministro de Portugal em Paris De[illegible] opinião que este mar[illegible]villo[illegible] a «[illegible]desperta o espirito n'un[illegible]enescido».

[illegible]o de garantia com a p[illegible]**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

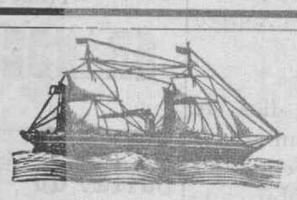
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

[illegible]sistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento [illegible]near completo, soberbo parque, divertimentos ao [illegible] livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxiliar Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE"

Modas e confecções — Camisaria e gr[illegible]

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1[illegible]
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presen[illegible]ção, por preços que rivalisam com as melhores casas [illegible]to e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a [illegible] reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, [illegible]lards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, [illegible]les, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, [illegible] meios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modelos, puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouter[illegible]**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Ca[illegible] com todas as condições hy[illegible], que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, e[illegible] ex.mos senhores av[illegible] devem conhecer, é um pão de fabrico especial que não é azedo.

Além [illegible] quadrante de mais q[illegible]**csões.**—[illegible]pelitos de m[illegible]do, pão de form[illegible]

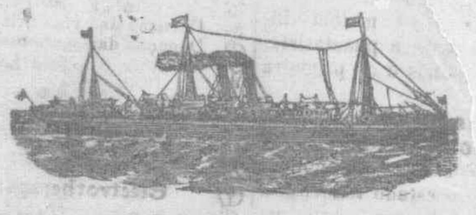
Manda aos domi[illegible] [illegible]em pão quente de manhã e [illegible] tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 28 de junho
Para a [illegible]deira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DA[illegible]UBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 41$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

ABORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei.

CAMISARIA — **Estação de verão** — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pelica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS